

# O MALHO

Escriptorio e Redação  
RUA DO OUVIDOR, 132  
Num. avulso 300 rs.

SEMPRE NA MESMA...



A. Penna:—Ora, Deus esteja nesta casa e o diabo na casa dos frades! Então, *seu Zé*, gostou do meu passo, impedindo que aquella ave real não pousasse aqui?

Zé Povo: Homem! eu lhe digo: p'ra mim tanto se me dá, como se me deu... Com principe ou sem principe, com monarchia ou com Republica estou sempre na mesma: sou o burro de carga que paga para a musica... E, com franqueza, nesta Republica só ouço dizer:— Seu barão Fulano... seu conde Sicrano... Os presidentes são conselheiros, os ministros são barões e *varões*, de modo que me parece que o que mudou foi apenas o rotulo... Cá por casa não notei a differença...

A mulher do Zé:—Notei eu: a vida está muito mais cara... Mal se ganha para comer...

A. Penna:—Vocês não deixam de ter razão... Mais tarde, porém, hão de sentir as melhoras...

Zé Povo:—Valha-nos a esperança... Mas isso que não venha como no caso do cavallo do inglez, em que a cevada chegou tarde...